

COMUNICAÇÃO

Como já é do conhecimento geral foi eleito o novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Resende, professor António Luís Pinto Marques, que no dia 25 de fevereiro tomará posse terminando aí o meu mandato. Foram mais de quarenta e três anos como professor e quase doze anos em sucessivos mandatos como Diretor e Presidente da Comissão Administrativa Provisória, neste Agrupamento de Escolas.

Neste final de carreira quero, em primeiro lugar, agradecer a todos os Alunos, que me fizeram crescer como Professor, que me obrigaram a acompanhar um mundo em permanente mudança, que me desafiaram todos os dias e em todas as aulas a procurar as melhores respostas para as suas dúvidas, para os seus problemas e para os seus anseios e que, nos quase 25 anos que estive ligado à gestão, me obrigaram a resolver problemas cada vez mais complexos, de modo a termos uma escola organizada para que, no presente, se preparem os cidadãos do futuro. Tive o enorme privilégio de lecionar a tantos e tantos alunos desde o 5º ao 12º anos, incluindo cursos de adultos, o que foi sempre uma experiência enriquecedora. Os Alunos são a primeira e última razão de ser da existência das escolas e da profissionalidade de Professor e procurei sempre, como Professor e como Gestor escolar, pautar a minha ação na defesa intransigente dos seus interesses.

Quero deixar-vos, neste momento de despedida, uma mensagem de que a **escola é muito importante**, direi mesmo, é cada vez mais importante na procura de um futuro melhor, tanto coletivo como individual. Que todos os Alunos olhem a escola como uma oportunidade que não podem esbanjar e aproveitem o que ela oferece para crescerem no conhecimento e nas competências necessárias à compreensão do mundo atual mas também ao aproveitamento das oportunidades que lhes pode proporcionar. É primordial a vossa formação nos valores da cidadania para que a esperança de um mundo melhor para todos se concretize.

Os Alunos representam o Futuro que, por mais imprevisível que seja, nasce sempre de uma semente que é o Presente, e o presente é a Escola.

Procurei que os Pais fossem parceiros importantes na Comunidade Educativa e impulsionei a criação de duas Associações de Pais nas escolas do antigo Agrupamento Vertical de Escolas de Resende. Continua a não ser fácil manter estas estruturas vivas e atuantes, porque o associativismo ainda não é visto como uma força importante numa sociedade em que o individualismo impera e em que os exemplos, na maioria dos casos, não reforçam essa necessidade. Atendi todos os pais, como muitos poderão testemunhar, de igual modo e sem olhar ao seu estatuto económico ou social. Por vezes tive de resistir a algumas pressões porque procurei pautar as minhas decisões por critérios de equidade e justiça, que são valores fundamentais no Serviço Público prestado por uma Escola Pública, e por essa razão não foi possível aceder a algumas solicitações.

Vivemos em Comunidade Educativa momentos muito importantes. A presença dos Pais /Encarregados de Educação em muitas realizações que se efetuaram ao longo da vida do Agrupamento foi significativa e gostaria de destacar algumas: a não ser no último Natal devido à pandemia, ano após ano, na Festa de Natal que cada Escola organizava, encheram-se os pavilhões de Resende e S. M. de Mouros, o Auditório de S. Cipriano e mesmo a escola EB2,

onde senti que os Pais estavam com a Escola porque a Escola estava com os seus Alunos, com os vossos Filhos. Não posso esquecer outras iniciativas onde os Pais marcaram forte presença e colaboração como na realização do “Mercado Antigo”, iniciativa que englobava todas as escolas e todos os níveis de ensino, e nos “Dias do Teatro”, efetuadas na Escola Secundária Dom Egas Moniz, em que a sessão dedicada aos Pais e restante Comunidade tinha sempre “casa cheia”. Recordo ainda a grande colaboração dos Pais e Encarregados de Educação nos sucessivos Desfiles de Carnaval, organizados pelo Pré escolar, 1º e 2º Ciclos, realizados alguns anos atrás e que, no ano passado, o Centro Escolar de Resende voltou a organizar, que animavam as ruas da Vila com muita cor e movimento para além da mensagem que era trabalhada com as Crianças e os Alunos.

Nestes tempos mais recentes não posso deixar de enaltecer o papel que a grande maioria dos Pais tiveram e continuam a ter no apoio aos seus Educandos, na situação de ensino à distância, a que a pandemia nos obriga. Compreendo o quão difícil é para os Alunos, mas também para os Pais, ter a Escola em casa e o Professor no ecrã do computador ou do telemóvel. Mas, apesar das muitas dificuldades que existiram e ainda existem, foi e é possível dar uma resposta, num esforço conjunto que congrega Pais e Alunos, Professores e Escola e Câmara Municipal.

Sobre o trabalho que a Câmara Municipal tem efetuado em prol da educação das Crianças e Alunos que frequentam as nossas escolas não poderia deixar de manifestar o meu reconhecimento. Para além das competências que lhe estão atribuídas a nível da gestão do Pessoal Não Docente, onde o rácio Funcionário por Aluno, existente nos Centros Escolares e Escola EB2, ultrapassa em muito o previsto nos normativos legais orientadores, existiu e existe, uma grande disponibilidade e uma articulação constante entre os Responsáveis da Educação da Câmara Municipal e o Agrupamento para que as Escolas tivessem as melhores condições e cumprissem cabalmente a sua função.

Quero deixar aqui o meu agradecimento pessoal, pela espírito de abertura e capacidade de decisão manifestado em todos os momentos pelo Senhor Presidente da Câmara, respetiva Vereação e Responsável pela Educação, que permitiu resolver pequenos e grandes problemas que foram surgindo e que se agudizaram com a pandemia. A rápida resposta, no primeiro confinamento, permitiu que todos os alunos sem meios tecnológicos tivessem o devido acompanhamento e, um pouco mais tarde, quase todos eles tivessem acesso aos referidos meios, permitindo-lhes ter o Ensino à Distância em tempo real. Isso só foi possível graças aos recursos tecnológicos e à logística fornecidos pela Câmara Municipal e aos seus Técnicos, que fizeram um trabalho fantástico e muitas vezes sem horário na distribuição e respetivo apoio. Foi com essa mesma logística que se tornou possível fornecer milhares de refeições aos alunos mais carenciados no seu domicílio, dando resposta a um problema social que se agudizou de uma forma dramática com a pandemia. O mesmo cenário se está a repetir neste novo confinamento em que, devido ao atraso do plano do Ministério de Educação de fornecer a todos os alunos, beneficiários da Ação Social Escolar, computador e internet, foi mais uma vez, a conjugação de esforços entre o Agrupamento e a Câmara Municipal que tem suprido, na medida do possível, essa falta. A requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Resende foi uma obra importantíssima que beneficiou muito as condições para as aulas de Educação Física e Desporto Escolar.

Também deixo aqui o meu reconhecimento a várias Instituições do Concelho que prestaram um inestimável serviço a muitos dos nossos alunos na sua formação em contexto de trabalho, vulgo estágios, permitindo-lhes exercitar os conhecimentos adquiridos em meio escolar num contexto profissional. Quero aqui referir a Câmara Municipal, incluindo Museu, Biblioteca e Oficinas, a Santa Casa da Misericórdia de Resende, nas suas diferentes valências, a Casa do Povo de Resende, através dos Lares Residenciais de S. Romão e Felgueiras, a Irmandade de S. Francisco Xavier, em S. Martinho de Mouros, os Centros de Saúde e a Associação Empresarial de Resende, através de múltiplas empresas na área da informática, mecânica, eletricidade, turismo de habitação e outras. Sem o contributo destas Instituições e de outras fora do nosso concelho não seria possível elevar a formação dos nossos alunos a um nível consentâneo com as exigências do atual mercado de trabalho. Felizmente a qualidade de formação que tem sido prestada aos nossos alunos é cada vez mais reconhecida aumentando, dessa forma, as suas oportunidades de trabalho.

Não poderia terminar sem referir a importância que os Profissionais: Educadores, Professores, Técnicos e Funcionários, tiveram nesta caminhada.

Os Funcionários têm um papel cada vez mais relevante nas Escolas. Para além do Serviço Educativo, da responsabilidade dos Docentes, é necessário fornecer outros como Serviços Administrativos, de Acompanhamento escolar e nos transportes, de Refeições e Bufete, de Papelaria e Reprografia, de Apoio às Crianças, Alunos Encarregados de Educação e Professores, de Higienização e Limpeza que são garantidos pelos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais. São tarefas exigentes em que o Serviço Público que é prestado é escrutinado por todos os utentes e são muitos. Pugnei sempre para que esses serviços tivessem a qualidade exigida e quase sempre o conseguimos. O meu reconhecimento a todos os Funcionários que deram o seu melhor para que as nossas Escolas fossem espaços de Aprendizagem mas também locais acolhedores para as nossas Crianças, os nossos Alunos e todos os Utentes.

Hoje falamos em Equipas Educativas porque os problemas a resolver nunca são simples e as soluções para serem eficazes têm que ser inevitavelmente complexas. Por isso procurei que o trabalho fosse articulado entre as várias Estruturas pedagógicas, colaborativo entre os Docentes, não só da mesma disciplina mas de diferentes disciplinas e até de diferentes ciclos, multidisciplinar envolvendo os Técnicos na procura das tais soluções eficazes. Confesso que não foi fácil e que tivemos avanços e recuos mas o saldo é francamente positivo.

O nosso trabalho traduz-se nos resultados dos nossos alunos e olhando para muitos desses resultados, conseguidos ao longo de vários anos, a minha conclusão só pode ser uma – trabalhamos muito e bem. Não podemos esquecer que a frequência do ensino pré escolar ronda taxas próximas dos 100%, que as taxas de retenção se reduziram drasticamente em todos os ciclos, sendo quase residual no 1ºCiclo, que no 9º ano, no último ano em que se realizou a prova final e pela primeira vez, superamos a média nacional a matemática, o que é um resultado excecional tendo em conta o nosso contexto, e que no exame nacional do 12º ano realizado no ano transato, na mesma disciplina, tivemos 5 classificações de nota máxima, 20 valores. Muito mérito dos Alunos e muita competência profissional dos Professores.

Todos os Educadores, Professores e Técnicos, de longe ou de perto, do quadro ou contratados foram importantes nesta caminhada na exata medida da importância que atribuíram ao seu

trabalho com as Crianças e os Alunos do nosso Agrupamento. E posso afirmar, com grande certeza, que o trabalho da grande maioria dos Docentes e Técnicos foi muito importantes face ao que foi conseguido durante os últimos anos.

Gostei de trabalhar principalmente com aqueles que sabem para onde querem ir, Gostei de partilhar algumas tristezas e muitas alegrias, Gostei de aprender com as críticas que recebi, Gostei de estar Convosco, **Gostei de ser Professor.**

Adaptando uma frase do escritor Mia Couto, no seu último livro publicado:

“ A lembrança já se apaga mas fica o sonho.”

Felicidades para todos.